



Social Esportiva Vitória
Presidência

INTRODUÇÃO

A SOCIAL ESPORTIVA VITÓRIA apresenta este breve relato de suas atividades executadas no ano de 2021, no aspecto técnico principalmente, em consonância com seus objetivos primordiais de formação, capacitação e geração de oportunidades futuras para jovens atletas.

ANTES, UM POUCO DE HISTÓRIA

A Social Esportiva Vitória foi fundada no dia 10 de maio de 2001, na cidade de Votuporanga, São Paulo, pela Família Pitarelli. Em 2002, disputou o seu primeiro torneio profissional no Estado de São Paulo, a então Série B3. Porém, só um ano depois conseguiu o acesso à divisão seguinte, ao superar Campinas e Assisense nos jogos decisivos.

A evolução continuou em 2004, ano em que a equipe voltou a terminar entre as quatro melhores do Estado, o que garantiria acesso à Série B1. Porém, no ano seguinte, o regulamento das Séries B1, B2 e B3 foi alterado pela Federação Paulista de Futebol, transformando as três em uma única competição: a Segunda Divisão. Assim, o SEV conseguiu uma vaga na Série A3 do Campeonato Paulista.

Em 2005, os resultados não foram os melhores. O clube terminou o campeonato na penúltima posição do grupo, fato que o levaria ao descenso à Segunda Divisão. Contudo, como a Inter de Bebedouro desistiu da competição, só três equipes foram rebaixadas naquele ano. Após a má campanha, o clube se transferiu para Hortolândia, onde contou com apoio da prefeitura e de empresas que patrocinaram a equipe, que passou a ser chamada de SEV/Hortolândia.

No ano de 2006, o SEV/Hortolândia disputou o seu primeiro campeonato em sua nova sede. O primeiro jogo, em Hortolândia, foi no dia 19 de Março de 2006, contra a Ferroviária, no estádio Municipal Francisco Tico Breda, com capacidade para dez mil pessoas. A partida terminou com vitória da Ferroviária, por 2 a 0. A equipe não passou para a segunda fase do Campeonato Paulista da Série A3, terminando a competição em oitavo lugar.

Na temporada de 2007, com uma campanha regular quatro vitórias, oito empates e sete derrotas, a equipe terminou o Campeonato Paulista da Série A3 na 14ª colocação. Desta forma, não conseguiu a classificação para a fase seguinte da competição, mas também não foi rebaixada à Segunda Divisão do futebol paulista.



Social Esportiva Vitória
Presidência

Contudo, em 2008, o SEV/Hortolândia não resistiu. Com seis vitórias, quatro empates e nove derrotas, terminou na 18ª colocação no Campeonato Paulista da Série A3 e foi uma das quatro rebaixadas para a Segunda Divisão. Caíram também Taubaté, Independente e Santa Cruzense. Na Segundona de 2009, o SEV não conseguiu se classificar para a segunda fase da competição.

O SEV tem mostrado interesse ao longo dos anos em ter uma equipe profissional de futebol para representar a cidade, porém as dificuldades financeiras encontradas para manter o projeto são grandes e por isso não conseguiu ainda colocar essa ideia em prática.

Com isso, desde então, a SOCIAL ESPORTIVA VITÓRIA tem se destacado no trabalho de Formação de Jovens Atletas, notadamente entre as faixas etárias de 15 a 19 anos divididos em TRÊS categorias – SUB 15, SUB 17 e SUB 19.

O clube acredita que com este projeto pode auxiliar muitos jovens que pensam em se tornarem jogadores de futebol no futuro e também melhorar a imagem da cidade e região como local onde o esporte é praticado com qualidade.

Para realizar um projeto de tamanha grandeza o SEV conta com profissionais com muita experiência para execução de todas as ações previstas no novo polo de desenvolvimento do futebol.

SUA FILOSOFIA DE TRABALHO
IMPORTÂNCIA DAS CATEGORIAS DE BASE NO FUTEBOL

Cada dia estamos lendo e ouvindo mais notícias de que nossos jogadores estão indo para clubes da Europa cada vez mais cedo. Agentes, empresários e até mesmos clubes que possuem em sua política apenas formar para vender seu atleta, estão trabalhando para alcançar resultados a curto prazo e colocando jogadores em campo antes de estarem prontos fisicamente, tecnicamente e psicologicamente.

O trabalho com jovens se obtém resultados em longo prazo para que este atleta passe por todas as categorias antes de chegar no profissional, jogar campeonatos Sub-17 e Sub-20 é de extrema importância para a formação desportiva destes garotos.

Para os atletas, jogar em um clube bem organizado em sua categoria de base também significa ter maiores possibilidades de chegar ao profissionalismo do futebol sendo assim uma motivação a mais para os jovens brasileiros continuarem jogando no próprio clube, e o mais importante, jogando em territórios nacionais.



Social Esportiva Vitória
Presidência

Além disso, a disputa de competições oficiais é um dos requisitos de formação desportiva exigidos pela Lei 9615/98. O Centro de Formação do SEV foi idealizado à luz do art. 217 da Constituição Federal de 1988, do art. 29 da Lei 9.615, de 24 de março de 1998, bem como sob os preceitos contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, na Lei e Diretrizes e Bases da Educação e por fim nas RDs da CBF n. 01 e 02 de 2012.

Os atletas inscritos e beneficiados pelo projeto receberão uma formação desportiva completa e adequada, ministrada e acompanhada por profissionais especializados em cada área prevista.

Assim, além do benefício direto da formação desportiva, técnico-profissionalizante, o Centro de Formação do SEV espera diminuir a exposição dos jovens participantes aos riscos sociais como drogas, criminalidade e trabalho infantil.

Não se trata, porém, de mera ocupação de tempo, pura e simplesmente, como prevenção à marginalização social, mas também da criação de uma oportunidade de carreira, por meio de adequada formação profissional, neste caso, desportiva.

O esporte tem se mostrado a melhor ferramenta para atrair e manter os jovens em programas adequados educacional-profissionalizantes. Além dos benefícios psicossociais (autoestima e motivação), dos benefícios físicos (crescimento, maturação, coordenação motora e aptidão física) e dos benefícios relacionados à saúde (condicionamento cardiovascular, prevenção de doenças etc.), o esporte também traz outros benefícios aos jovens praticantes.

À medida que entram na adolescência e no ensino secundário, as atividades físicas habituais e organizadas demonstram uma correlação positiva com o desempenho acadêmico. Estudos demonstram também que as taxas de evasão escolar e de envolvimento em comportamentos de risco (como fumar e usar drogas) são menores em adolescentes que praticam esportes. Programas organizados, como é o caso do Projeto reduzem os delitos de jovens nos grandes meios urbanos.

Somada à capacitação profissional, a atividade esportiva também é altamente valorizada e eleva o status social do jovem. Participar do projeto de formação do clube proponente importa em adquirir cultura, pois proporciona aos jovens viajarem e conhecerem novos lugares, além de receberem ajuda de custo (bolsa aprendizagem) para a graduação escolar.

Outrossim, no atual mundo globalizado a formação profissional se perfaz obrigatória, sob pena de limitar a globalização aos mais providos, uma vez que o mercado de trabalho, a estabilidade e a promoção na carreira continuarão limitados àqueles que recebem digna e satisfatória preparação laboral.



Social Esportiva Vitória
Presidência

A formação profissional se situa, como direito fundamental reconhecido nas principais declarações e tratados e nos capítulos de garantias sociais das Constituições, numa linha de evolução semelhante à dos demais direitos fundamentais da pessoa. Seu aparecimento far-se-á por meio do conteúdo (muitas vezes implícito) do direito à educação ou como parte do direito do trabalho, ou mesmo com instrumento de sua satisfação.

O ANO DE 2021 - RELATÓRIO DE GESTÃO DO SOCIAL ESPORTIVA VITÓRIA

Saindo de um ano tão conturbado como foi 2020, esse ano não sabíamos o que esperar em relação aos eventos esportivos. Iniciando-se o ano paira sobre todos grandes dúvidas sobre o calendário esportivo das Federações e CBF, e nós do SEV apesar de tudo iniciamos o ano com o planejamento de seguir os trabalhos de desenvolvimento dos nosso atletas independente das oportunidades que se apresentariam pela frente.

Enfrentamos grandes dificuldades em manter toda a estrutura do centro de treinamento, dessa forma decidimos devolver o local, e manter um corpo técnico enxuto, com uma academia terceirizada e aluguel de campos avulsos, afim de conseguirmos reduzir o nosso custo operacional, mas ainda assim manter o trabalho com os atletas, que poderiam a qualquer momento ter uma oportunidade de seguir seu caminho em outra agremiação. Mantivemos uma rotina normal de treinos, intercalando os trabalhos de academia e campo, e eventualmente marcando jogos treinos contra equipes e projetos para os atletas se manterem habituados a atmosfera do ambiente do jogo que é muito diferente de treino. Assim como fizemos no período de lockdown em 2020, alguns atletas mantiveram a rotina de trabalho físico em suas casas, supervisionados por video pelos nossos preparadores físicos.

Confirmadas as disputa dos estaduais pelo Brasil afora, o SEV sendo reconhecido pelo seu trabalho de formação ao longo dos anos foi procurado pelos clubes parceiros para ajudar com a formação dos elencos através do empréstimos de atletas e indicação de membros do corpo técnico, aqui se destaca a equipe da Caldense/MG, que abriu as portas para que diversos atletas do clube pudessem integrar o seu elenco e treinar diariamente com sua equipe, e alguns que se destacaram acabando tendo oportunidades na equipe profissional e disputando o Campeonato Mineiro.

Para os atletas remanescentes, seguiu-se o trabalho de academia e campo, mantendo-os “na ponta dos cascos”, pois iniciando-se o segundo semestre, como de costume fizemos novamente a parceria com a Caldense-MG para disputar a série D do Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil.



Social Esportiva Vitória
Presidência

Todos os atletas abaixo relacionados foram formados no projeto do SEV, e são os que disputaram a Série D do Campeonato Brasileiro e/ou o Campeonato Mineiro / Copa do Brasil pela Caldense em 2021:

Jonathan Aparecido de Oliveira da Costa
André Junior Santana Martinez
Artur Aliton de Lima Melo
Gabriel André Tonini
Guilherme Augusto Vitor Martins
Henrique de Figueiredo Torres Caivano
João Victor Marengone Altizani
João Vitor da Silva Goes
Lucas Felipe da Silva
Lucas Morais de Souza
Rafael Feraiorni Verrone
Steylon Kaique Cavalcante dos Santos
Víctor Henrique Françoso Lopes
Vinícius dos Santos Ribeiro
Bruno Henrique Oliveira Bento
Caio Talarico Armundo de Souza
Charles Dickens Leite de Albuquerque
Felipe Garrido de Barros
Ivo Ricardo de Toledo Neto
João Vitor de Carvalho
Leonardo Queiroz Rozário
Leonardo Vitor dos Santos
Nathan Gabriel Silveira
Nicholas Denzel Garcia Gomes
Pedro Henrique Sousa Severo Marques
Willian da Costa Pereira
Matheus Galdino dos Santos

Destacamos também alguns outros atletas que passaram pela base do SEV e hoje estão tendo uma carreira sólida e próspera pelos clubes afora.

Bruno Felipe de Oliveira: Após se destacar 2 anos seguidos no campeonato mineiro pela Caldense, o meia Bruno Oliveira foi emprestado em 2021 para o Vitória-BA, disputou a série B do Campeonato Brasileiro e foi um dos destaques da equipe.

João Victor Lima Ferreira: Também tendo atuações de destaque nos Campeonatos mineiros que disputou, o atacante João teve uma passagem breve



Social Esportiva Vitória

Presidência

pela Ponte Preta e depois foi para o Ituano, onde teve grandes atuações, com gols e assistências que ajudaram o time do Ituano a conquistar o Título da Série C de 2021 e o acesso para a série B de 2022, um grande feito.

Lucas Nathan Veloso: O meia Lucas Nathan é mais um atleta que após provar seu potencial no campeonato mineiro pela Caldense, acabou tendo oportunidade em clubes grandes. Passou pelo Coritiba-PR e depois assim como o João Victor, foi contratado pelo Ituano para a Série C do Campeonato Brasileiro, conquistando o título da competição e o acesso à Série B.

Gabriel André Tonini: O volante foi emprestado ao CSA de Alagoas para a disputa do Campeonato Alagoano, agradou a equipe e acabou ficando para a Série B do Campeonato Brasileiro.

Foi mais um ano desafiador para o SEV, em 2022 temos a expectativa de voltar a desenvolver os projetos incentivados, e expandir o trabalho social para outras áreas além do futebol, que está em nosso DNA. Acreditamos que com um trabalho social bem desenvolvido, com profissionais sérios e capacitados, temos a capacidade de influenciar positivamente a vida de muitos jovens garotos, venham eles se tornarem profissionais ou não no esporte. Nossos anos de experiência mostra como esse importante contato com o esporte durante essa fase da vida pode transformar não só a vida das pessoas, mas como de suas famílias e comunidades.



Social Esportiva Vitória
Presidência





Social Esportiva Vitória
Presidência





Social Esportiva Vitória
Presidência

AGRADECIMENTOS (MENSAGEM DO PRESIDENTE)

Desde sua fundação o SEV sempre se pautou pelo desenvolvimento sério de um trabalho de base voltado ao futebol, formando e capacitando jovens com o sonho de se tornarem jogadores profissionais de futebol.

Além da questão técnica sempre valorizamos muito mais a questão humana de nossas atividades, tanto que uma parte significativa de jovens atletas que conosco passaram, não se tornaram por diversas razões, jogadores profissionais de futebol, mas com toda a nossa certeza e convicção, se tornaram homens de respeito e caráter. E isso está muito além de qualquer ação relacionada ao futebol.

Porém, temos que comemorar que uma outra grande parte dos meninos que conosco passaram, hoje estão sim encaminhados para a carreira do futebol profissional, em clubes de reconhecida capacidade técnica e que da mesma forma prezam por um trabalho de qualidade e seriedade.

Temos que agradecer por isso em primeiro lugar à dedicação destes meninos, que não medem esforços para atingir seus objetivos de vida.

Destacamos também todo o esforço e competência da nossa diretoria pela seriedade do trabalho desenvolvida, principalmente em estabelecer estas tão vitoriosas parcerias com equipes profissionais.

A todos os profissionais que trabalham no dia a dia destes jovens atletas que dispendem todo seu conhecimento e competência em sua formação.

Por fim, mas não menos importante, agradecer aos nossos apoiadores, aos patrocinadores e ao Ministério da Cidadania, que através da Lei de Incentivo ao Esporte permite a viabilização de todo este trabalho.

Esperamos que o próximo ano de 2022 as coisas voltem ao normal e possamos seguir com o trabalho que fazemos com muita paixão e confiança! Muito Obrigado!

Felipe Florence Fernandes

Presidente do Social Esportiva Vitória